

# **Perfil bibliométrico da pesquisa em saúde em hospitais universitários: análise da experiência dos HU-UEPG (2010–2025)**

## **Bibliometric Profile of Health Research in University Hospitals: An Analysis of the HU-UEPG Experience (2010–2025)**

Leandro Martinez Vargas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7324-4450> Diretor Acadêmico Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutorado em Educação Física. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [lmvargas@uepg.br](mailto:lmvargas@uepg.br)

Jean Carlos de Goveia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-4839> Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutorando em Ciências Sociais Aplicadas na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [jeangoveia@hotmail.com](mailto:jeangoveia@hotmail.com)

Juliana Carvalho Schleder

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5789-7945> Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutorado em Fisiologia. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [juschleder@yahoo.com.br](mailto:juschleder@yahoo.com.br)

Débora Melo Mazzo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1728-7648> Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutoranda em Ciências da Reabilitação. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [deborammazzo@gmail.com](mailto:deborammazzo@gmail.com)

Fabiana Postiglione Mansani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7017-1591> Diretora Geral Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutorado em Ciências Bioquímicas. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [fpmansani@gmail.com](mailto:fpmansani@gmail.com)

Bruno Pedroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7905-2393> Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutorado em Educação Física. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

E-mail: [brunopedroso@uepg.br](mailto:brunopedroso@uepg.br)

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliométrica da produção científica associada aos Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Hospital Geral (HU-UEPG) e Hospital Universitário Materno

Infantil (HUMAI), no período de 2010 a março de 2025. Utilizou-se a metodologia *Methodi Ordinatio* 2.0, com buscas realizadas nas bases Web of Science, Scopus, PubMed, SciELO, LILACS, Science Direct, Google Acadêmico, Academic Search Premier e Redalyc. Foram identificados 4.074 registros, dos quais 145 artigos compuseram o portfólio final. Houve crescimento acentuado da produção a partir de 2016, com pico em 2021. As pesquisas se concentraram em estudos observacionais transversais (n=142) com predominância dos primeiros autores das áreas de Enfermagem (n = 61), Medicina (n = 22), Odontologia (n = 20) e Fisioterapia (n = 19). Os resultados evidenciam o potencial dos hospitais como centros de pesquisa científica e inovação em saúde, mas indicam a necessidade de fortalecer a qualificação editorial, padronizar afiliações e ampliar a internacionalização da produção científica institucional.

**DESCRITORES:** Revisão de literatura como assunto. Saúde pública. Avaliação da Pesquisa em Saúde.

## ABSTRACT

This study conducted a bibliometric review of the scientific production associated with the University Hospital of the State University of Ponta Grossa (HU-UEPG) and the Maternal and Children University Hospital (HUMAI-UEPG) from 2010 to March 2025. The *Methodi Ordinatio* 2.0 methodology was applied, with searches conducted in the databases Web of Science, Scopus, PubMed, SciELO, LILACS, Science Direct, Google Scholar, Academic Search Premier, and Redalyc. The review identified 4,074 records and selected 145 papers to comprise the final portfolio. A sharp increase in publications was observed from 2016 onward, peaking in 2021. The studies found were mostly cross-sectional observational studies (n = 142), with a predominance of first authors from the fields of Nursing (n = 61), Medicine (n = 22), Dentistry (n = 20), and Physiotherapy (n = 19). The results highlight the potential of the hospitals as centers of scientific research and health innovation, but also indicate the need to strengthen editorial quality, standardize institutional affiliations, and expand the internationalization of institutional scientific output.

**DESCRIPTORS:** Literature Review as a Topic. Public Health. Health Research Evaluation.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

## INTRODUÇÃO

**H**ospitais de ensino (HE) são entidades de saúde vinculadas a instituições de ensino superior, públicas ou privadas, certificados pela Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015, cuja premissa é ser cenário de prática para os diversos níveis de ensino na área da saúde, sejam de nível técnico, graduação ou pós-graduação<sup>1</sup>.

A particularidade dos HE se dá por serem unidades de referência em complexidade tecnológica e equipe altamente especializada. Seus principais objetivos são assegurar a qualidade da atenção à saúde, levando em conta as políticas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS), formar profissionais qualificados e impulsionar a pesquisa científica e desenvolvimento de tecnologias<sup>1</sup>.

Os Hospitais Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUs-UEPG) foram certificados como HE no ano de 2013 e atualmente compreendem três unidades: Hospital Universitário Geral, Hospital Universitário Materno Infantil e Ambulatório Universitário Amadeu Puppi. Além das três unidades, os HUs-UEPG estão em processo de expansão com a construção do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), 2ª torre de leitos e UTI, e o Centro Especializado em Reabilitação Nível IV (CER IV). Esse complexo hospitalar concede atendimentos 100% SUS e é referência na rede de assistência à saúde de média e alta complexidade.

Em função de sua estrutura organizacional e da certificação como HE, essas unidades configuram-se como centros de formação multiprofissional voltados à saúde e integram os três pilares da educação superior - ensino, pesquisa e extensão, articulando universidade, serviço de saúde e comunidade<sup>2</sup>. Ademais, constituem um ambiente profícuo para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tanto cênicas quanto multicênicas, contribuindo para a qualificação profissional e para o avanço da produção científica na área.

Com a crescente demanda pelo desenvolvimento de pesquisas com diversas finalidades, tais como trabalhos de conclusão de curso de graduação, especializações lato sensu, programas de pós-graduação stricto sensu e estudos independentes, tornou-se inevitável o estabelecimento de mecanismos de controle sobre as investigações realizadas. Nesse contexto, a gestão acadêmica e de pesquisa dos (HUs-UEPG) é realizada pela Diretoria Acadêmica (DAC), órgão responsável por

estabelecer diretrizes, normatizar procedimentos e acompanhar de forma sistemática todas as etapas dos processos relacionados ao desenvolvimento de pesquisas, garantindo alinhamento institucional, rigor metodológico e conformidade ética. A DAC administra a Plataforma de Pesquisas, coordena a avaliação ético-administrativa dos projetos e conta com uma Comissão Científica ad hoc composta por avaliadores especializados. Um diagnóstico interno elaborado por essa diretoria identificou que existe um fluxo consolidado para a submissão e autorização de estudos, mas ainda não há mecanismos sistematizados de registro, organização e devolutiva dos resultados às equipes assistenciais.

Considerando a importância de sistematizar e socializar os conhecimentos produzidos no âmbito hospitalar universitário, identificou-se a necessidade de realizar um diagnóstico situacional das produções científicas originadas nas unidades dos HUs-UEPG, de forma a subsidiar setores assistenciais, programas de ensino e instâncias de gestão com informações qualificadas sobre os estudos conduzidos em seu interior. Diante desse contexto, emerge a pergunta de pesquisa: qual é o perfil da produção científica publicada a partir de estudos realizados no HU-UEPG e no HUMAI-UEPG?

Para responder a essa questão, optou-se pela realização de uma revisão bibliométrica da produção científica associada ao contexto dos hospitais universitários anteriormente mencionados, abordagem que emprega técnicas quantitativas para examinar sistematicamente o conhecimento produzido em um determinado campo. Esse procedimento analítico permitiu identificar padrões de publicação, autores, instituições e periódicos de maior relevância, além de mapear redes de colaboração e evidenciar tendências e lacunas presentes na literatura, oferecendo uma síntese consistente sobre a evolução e a estrutura do conhecimento gerado no âmbito dos HUs-UEPG<sup>3</sup>.

Face ao exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliométrica da produção científica associada ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG do município de Ponta Grossa Paraná.

## **MÉTODO**

A presente revisão bibliométrica foi conduzida com base na metodologia *Methodi Ordinatio* 2.0, a qual orienta a construção do estado da arte por meio de nove

etapas sequenciais<sup>4</sup>: (1) estabelecimento da intenção de pesquisa; (2) realização da pesquisa preliminar nas bases de dados; (3) definição e combinação das palavras-chave; (4) execução da pesquisa definitiva nas bases selecionadas; (5) aplicação dos critérios de triagem e exclusão; (6) identificação do fator de impacto, ano de publicação e número de citações; (7) classificação dos estudos por meio da equação *InOrdinatio*; (8) localização dos artigos completos, leitura e avaliação integral do conteúdo; e (9) leitura aprofundada e sistematização das evidências para construção da síntese descritiva.

O método permite classificar os artigos mais relevantes de acordo com três variáveis principais: o número de importações, o fator de impacto do periódico e o ano de publicação, resultando em um ranqueamento que orienta a seleção dos estudos de maior relevância científica.

### ***Identificação dos artigos e aplicação da equação InOrdinatio***

A busca preliminar computadorizada foi realizada em março de 2025 em oito bases de dados eletrônicos: Web of Science, PubMed, Scopus, SciELO, LILACS, Science Direct, Google Acadêmico, Academic Search Premier (EBSCO) e Redalyc.

Foram utilizadas combinações de descritores em português, diretamente relacionadas às instituições objeto da investigação. Para o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HU-UEPG), os termos empregados na estratégia de busca incluíram: "Hospital Universitário Regional", "Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais", "Hospital Universitário da UEPG", "HU-UEPG", "Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva", "Hospital da Região Sul" e "Hospital do interior do Paraná".

No caso do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMAI-UEPG), os descritores utilizados foram: "Hospital Universitário Materno Infantil", "Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa" e "HUMAI-UEPG". A busca foi limitada ao período de 2010 a março de 2025, contemplando todo o período desde a inauguração do HU-UEPG. As estratégias envolveram a combinação de nomes formais, siglas institucionais e variações frequentes nos títulos, resumos e afiliações.

Como critérios de elegibilidade, foram considerados: (I) estudos científicos originais publicados em periódicos revisados por pares, cuja coleta de dados tenha sido realizada no HU-UEPG ou no HUMAI-UEPG, independentemente de serem

estudos unicêntricos (realizados exclusivamente em uma das instituições) ou multicêntricos (envolvendo essas instituições em conjunto com outras unidades de pesquisa). Foram excluídos relatos de experiência, estudos secundários (revisões de literatura, meta-análises), trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, comentários editoriais, cartas ao editor e documentos disponíveis em formato de artigo completo.

### **Processamento dos artigos**

Após a coleta, todos os resultados foram exportados e organizados no gerenciador de referências *Mendeley*<sup>®</sup>, v.1.19.5, com eliminação de duplicatas e triagem inicial pelos títulos e resumos. A seleção foi realizada por dois pesquisadores independentes (LMV, JG). Em caso de discordâncias, foram consultadas duas pesquisadoras (DMM, JCG) para estabelecer consenso.

O portfólio final, obtido através do processo de elegibilidade, foi transferido do *Mendeley*<sup>®</sup> para o *JabRef*<sup>®</sup> (versão 5.2), dando continuidade ao processo na planilha “Rankin”, disponível em <http://www.brunopedroso.com.br/methodi-v2/RankIn.xlsm>. Nessa etapa, foi aplicada uma métrica inteligente que integra diversas variedades bibliográficas:  $InOrdinatio\ v2 = \{(\Delta * SE) - [\lambda * (AnoPesquisa - AnoPub)/MeiaVida]\} + \Omega * \sum Ci / [(AnoPesquisa + 1) - AnoPub]$ . Atribuiu-se o valor 10 (maior importância) às variáveis  $\Delta$  (Fator de Impacto),  $\lambda$  (ano de publicação) e  $\Omega$  (número de convenções). Dessa forma, os artigos foram organizados de forma decrescente, conforme os resultados obtidos.

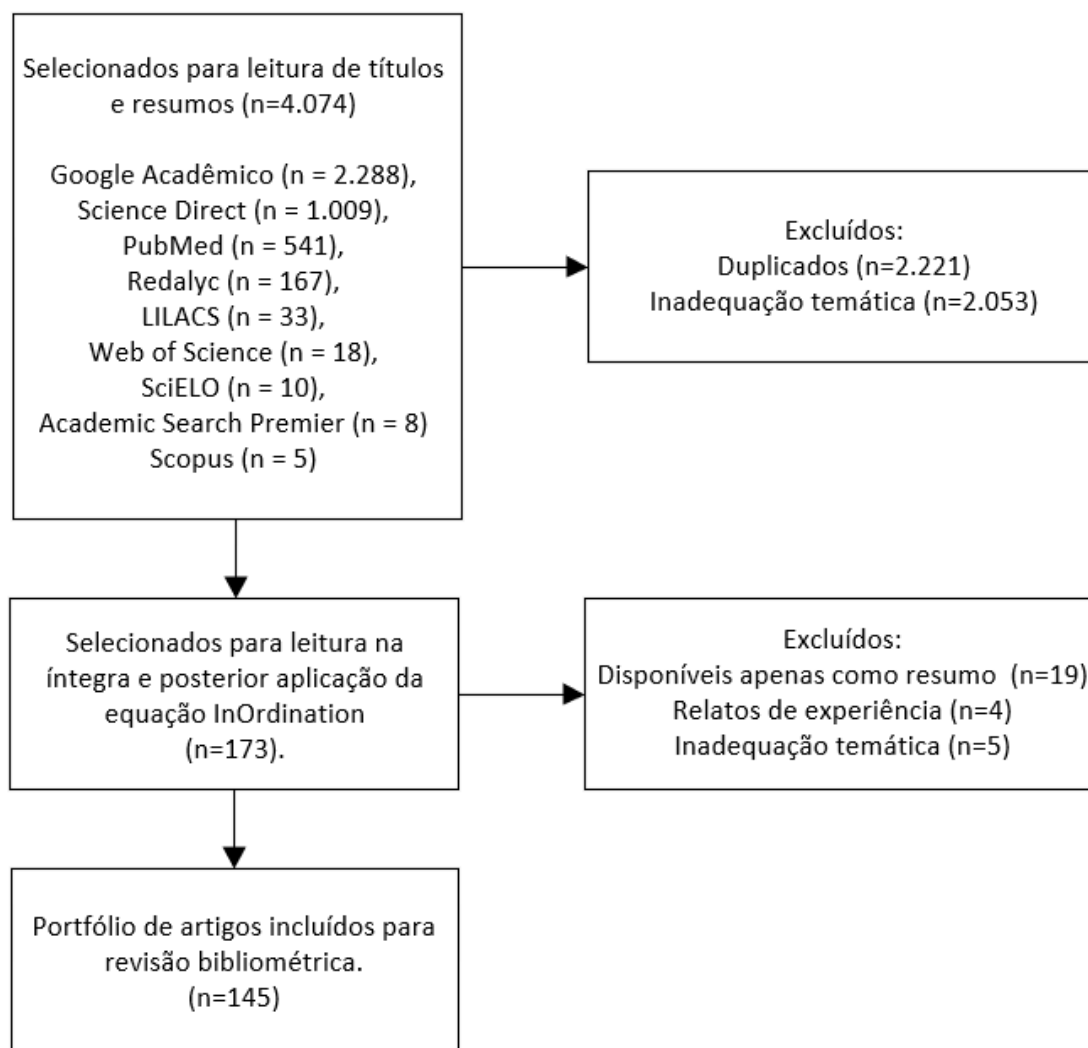
A fórmula utilizada leva em consideração a relevância do ano de publicação, a média anual de contribuições de obra e a mediana do *Cited Half-Life* de periódicos com fator de impacto. Os dados referentes ao total de solicitações (“Ci”) foram extraídos do Google Scholar.

### **Leitura sistemática e análise dos artigos**

Dos artigos provenientes das bases de dados consultadas durante a etapa de busca, foram removidas as duplicatas. Aos restantes, foram aplicados os critérios de elegibilidade como refinação para composição de um conjunto único de documentos relevantes à temática. Em seguida, foi realizada a leitura sistemática em ordem

decrecente, conforme o ranking gerado pela equação *InOrdinatio*, que reflete a relevância bibliométrica de cada estudo após o processo de filtragem inicial. Os artigos que não atendiam aos critérios de elegibilidade definidos nesta revisão foram excluídos. A Figura 1 apresenta maiores informações sobre o processo de seleção dos artigos.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de filtragem e extração dos dados dos artigos selecionados. HUs-UEPG, Ponta Grossa, Brasil, 2010 a março de 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

### ***Procedimentos para análise dos artigos científicos***

Os dados bibliográficos foram extraídos no formato “RIS” e, posteriormente, organizados e tabulados no *Microsoft Excel*® para a realização da análise descritiva. As informações foram estruturadas manualmente a partir dos metadados disponíveis, possibilitando a consolidação das evidências e a execução de análises bibliométricas.

As análises incluíram: distribuição cronológica das publicações, caracterização dos estudos, identificação dos periódicos com maior número de artigos publicados, qualidade editorial das revistas, autores mais produtivos, área de formação do primeiro autor, vínculo institucional com o HU-UEPG ou HUMAI-UEPG, além da construção de uma nuvem de palavras com os termos mais recorrentes nos títulos dos artigos analisados. A versão final do artigo foi revisada por (BP; FPM, LMV), com o objetivo de assegurar a clareza conceitual, a coesão metodológica e a consistência argumentativa da redação científica.

## RESULTADOS

A produção científica vinculada ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG, conforme identificado no portfólio analisado, teve seu primeiro registro de publicação no ano de 2014. Entre 2014 e março de 2025, foram contabilizados 145 artigos, com uma média anual de 12 publicações.

A produção científica apresentou variação ao longo do tempo. Entre 2014 e 2015, registrou-se apenas um artigo publicado em cada ano ( $n = 1$ ). A partir de 2016, observou-se um crescimento progressivo: ( $n = 5$ ) em 2016, ( $n = 4$ ) em 2017, ( $n = 10$ ) em 2018 e ( $n = 11$ ) em 2019. Em 2020, a produção aumentou de forma mais acentuada ( $n = 17$ ), culminando em 2021 com o maior número de publicações do período analisado ( $n = 35$ ). Nos anos seguintes, houve uma redução gradual nas publicações: ( $n = 24$ ) em 2022, ( $n = 23$ ) em 2023 e ( $n = 13$ ) em 2024. De janeiro a março de 2025, até o momento da análise, foi identificado apenas um artigo publicado ( $n = 1$ ). Quanto ao delineamento metodológico, predominou o tipo observacional transversal ( $n = 142$ ), sendo identificados apenas três estudos longitudinais ( $n = 3$ ).

### ***Artigos mais relevantes pela classificação InOrdinatio***

Quanto à relevância dos artigos do portfólio analisado, o Quadro 1 exhibe aqueles com maior pontuação resultante da classificação *InOrdinatio*, considerando o impacto da revista, o número de citações e o ano de publicação.

**Quadro 1.** Artigos mais relevantes do portfólio analisado segundo a classificação InOrdinatio. HUs-UEPG, Ponta Grossa, Brasil, 2010 a março de 2025.

| Ord. | Título do artigo                                                                                                                                     | Desenho do estudo           | Fi  | Ano  | Ci  | InOrdinatio |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----|------|-----|-------------|
| 1    | Mental health of nursing in cop with COVID-19 at a regional university hospital <sup>5</sup> .                                                       | Observacional / Transversal | 1,3 | 2020 | 263 | 444,75439   |
| 2    | Myeloperoxidase as an important predictor of cardiovascular risk in individuals with rheumatoid arthritis <sup>6</sup> .                             | Observacional / Transversal | 7,4 | 2021 | 6   | 80,736842   |
| 3    | Drug dosing using estimated glomerular filtration rate: Misclassification due to metamizole interference in a creatinine assay <sup>7</sup> .        | Observacional / Transversal | 4,4 | 2021 | 9   | 56,736842   |
| 4    | Clinical and epidemiological aspects of Candidemia in eight medical centers in the state of Parana, Brazil: Parana Candidemia Network <sup>8</sup> . | Observacional / Transversal | 3,5 | 2021 | 24  | 42,736842   |
| 5    | Can the CERAD neuropsychological battery be used to assess cognitive impairment in Parkinson's disease? <sup>9</sup>                                 | Observacional / Transversal | 2,2 | 2018 | 18  | 35,2894737  |
| 6    | Incontinence associated dermatitis in elderly people admitted to a university hospital <sup>10</sup> .                                               | Observacional / Transversal | 1,3 | 2020 | 15  | 31,4210527  |
| 7    | Fatores associados à síndrome da fragilidade em mulheres idosas <sup>11</sup> .                                                                      | Observacional / Transversal | 1,3 | 2020 | 15  | 31,421053   |
| 8    | Fatores relacionados à orientação de busca pelo atendimento odontológico na gestação de alto Risco <sup>12</sup> .                                   | Observacional / Transversal | 0,5 | 2022 | 11  | 28,552632   |
| 9    | The influence of physical activity level on the length of stay in hospital in older men survivors COVID-19 <sup>13</sup> .                           | Observacional / Transversal | 1,8 | 2022 | 4   | 24,052632   |

|    |                                                                                                   |                             |     |      |   |             |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----|------|---|-------------|
| 10 | Association between disease activity and quality of life among patients with rheumatoid arthritis | Observacional / Transversal | 2,5 | 2023 | 0 | 22,36842108 |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----|------|---|-------------|

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Notas: \*estudo multicêntrico, Ord. = Ordem dos artigos conforme maior relevância; Fi = fator de impacto (CiteScore do ano passado, ou a estimativa do mesmo a partir do JCR no caso de CiteScore inexistente); Ci = Total de citações do artigo no Google Scholar; *InOrdinatio* = equação que combina relevância do ano de publicação, média anual de citações e a mediana Cited Half-Life de periódicos com fator de impacto.

### Artigos mais citados

Além da relevância apontada pela equação *InOrdinatio*, é possível destacar os 10 artigos com maior número de citações do portfólio analisado no Google Acadêmico.

**Quadro 2.** Artigos mais citados. HUs-UEPG, Ponta Grossa, Brasil, 2010 a março de 2025.

| Ord. | Referência                                  | Título do artigo                                                                                                                       | Citações* |
|------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1    | Dal'Bosco et al. (2020) <sup>5</sup>        | Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital.                                                    | 263       |
| 2    | Lima et al. (2016) <sup>15</sup>            | Academic performance of medical students in pharmacology: a scoping review.                                                            | 27        |
| 3    | Oliveira et al. (2021) <sup>8</sup>         | Clinical and epidemiological aspects of Candidemia in eight medical centers in the state of Parana, Brazil: Parana Candidemia Network. | 24        |
| 4    | Pomini et al. (2017) <sup>16</sup>          | Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos.                                                                      | 12        |
| 5    | Camargo et al. (2018) <sup>9</sup>          | Can the CERAD neuropsychological battery be used to assess cognitive impairment in Parkinson's disease?                                | 18        |
| 6    | Grden et al. (2020) <sup>10</sup>           | Incontinence associated dermatitis in elderly people admitted to a university hospital                                                 | 15        |
| 7    | Rocha e Ravelli et al. (2014) <sup>17</sup> | Incidência de infecção do trato urinário em unidade de terapia intensiva: implementação de um checklist assistencial.                  | 13        |
| 8    | Pomini et al. (2018) <sup>18</sup>          | Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos.                                                                      | 12        |

|    |                                           |                                                                                                                                |    |
|----|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 9  | Galvan et al. (2022) <sup>12</sup>        | Fatores associados à orientação de busca por atendimento odontológico na gestação de alto risco.                               | 11 |
| 10 | Ferreira Neto et al. (2016) <sup>19</sup> | Intervenciones farmacéuticas en medicamentos prescritos para administración vía sondas enterales en un hospital universitario. | 11 |

Notas: \*dados de citações obtidos no Google Acadêmico em 14/03/2025.

### **Periódicos de Publicação**

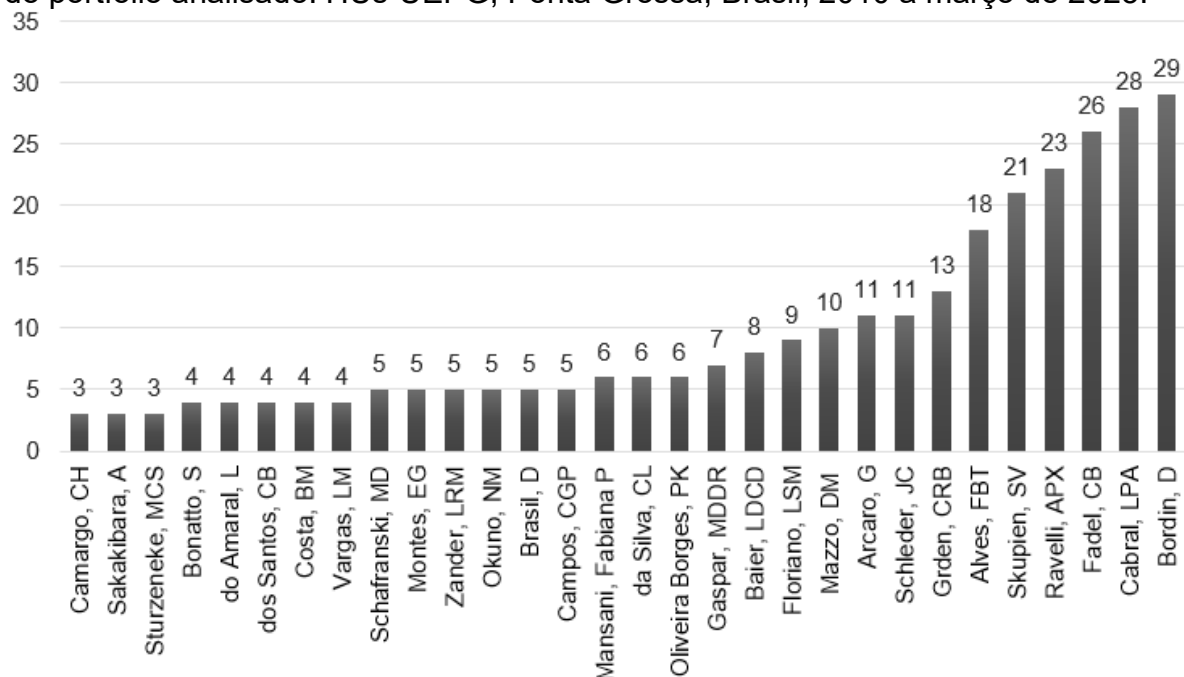
No que se refere à distribuição dos artigos por periódicos, verificou-se uma concentração das publicações em periódicos nacionais de acesso aberto, com predominância em revistas de caráter multidisciplinar e da área da saúde. A *Brazilian Journal of Development* apresentou o maior número de publicações do portfólio analisado (n = 19), seguida pela *Research, Society and Development* (n = 11) e pela *Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde* (n = 9).

Outros periódicos com número relevante de publicações incluíram a *Brazilian Journal of Health Review* (n = 6), Revista Conexão UEPG (n = 5), Revista Brasileira de Enfermagem (n = 4) e Revista Contemporânea (n = 4). Com menor frequência, destacaram-se a Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (n = 3) e a Saúde Coletiva (Barueri) (n = 3).

### **Autores mais produtivos**

A Figura 2 mostra a distribuição dos autores mais produtivos, revelando um pequeno grupo com produção expressiva, indicando a presença de núcleos estruturados de pesquisa.

**Figura 2.** Relação dos 30 autores com maior número de participações nas referências do portfólio analisado. HUs-UEPG, Ponta Grossa, Brasil, 2010 a março de 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

### ***Graduação dos primeiros autores***

A análise das áreas de formação associadas às produções científicas revelou forte predominância da Enfermagem ( $n = 61$ ), que concentrou mais de 40% dos artigos do portfólio analisado. Em seguida, destacaram-se as áreas de Medicina ( $n = 22$ ), Odontologia ( $n = 20$ ), Fisioterapia ( $n = 19$ ) e Farmácia ( $n = 11$ ), evidenciando o protagonismo dos cursos da área da saúde nas publicações vinculadas ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG.

As demais áreas apresentaram participação menos expressiva: Educação Física ( $n = 6$ ), Serviço Social ( $n = 3$ ), Medicina Veterinária ( $n = 1$ ), Direito ( $n = 1$ ) e Psicologia ( $n = 1$ ).

### ***Locais de Pesquisa***

A maioria das produções científicas analisadas teve como local de desenvolvimento o HU-UEPG, responsável por 132. Esse número representa a ampla maioria dos estudos identificados, reforçando o papel do HU-UEPG como principal centro de produção científica entre os hospitais vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Além disso, foram identificadas publicações com participação multicêntrica envolvendo os HUs-UEPG em colaboração com outras três instituições (n = 3), bem como um estudo com coautoria direta entre os dois hospitais universitários da UEPG (n = 1). Esses dados evidenciam que, embora o HU-UEPG concentre a maior parte da produção, há indícios de articulações interinstitucionais e expansão gradual do potencial científico do HUMAI-UEPG.

A análise da nuvem de palavras (Figura 3) gerada a partir dos títulos dos artigos analisados revelou a centralidade de temas específicos relacionados ao contexto hospitalar e à pandemia de COVID-19. As palavras mais frequentes foram "pacientes", "COVID", "hospital", "saúde" e "terapia intensiva", indicando que grande parte da produção científica associada ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG concentrou-se em estudos sobre pacientes hospitalizados e condições críticas relacionadas à COVID-19.

[illegible]

Rev. Saúde Pública Paraná 2026; 9:e1112 13

Palavras adicionais como "venosa", "bucal", "puérperas", "fatores associados" e "internação" destacam uma diversidade temática considerável, refletindo pesquisas multidisciplinares que abrangem desde saúde materno-infantil até especialidades médicas específicas.

## **DISCUSSÃO**

Os resultados dessa revisão bibliométrica revelam um pico de publicações no ano de 2021, evidenciando o impacto da pandemia de COVID-19 na intensificação das atividades de pesquisa, especialmente nas áreas de saúde coletiva, epidemiologia e clínica hospitalar.

Tal cenário resultou na reconfiguração das agendas institucionais de pesquisa, com priorização de estudos voltados ao enfrentamento da pandemia. Além disso, a flexibilização dos processos editoriais em periódicos científicos contribuiu para a aceleração do ciclo de produção e disseminação do conhecimento. Em regiões do interior, como no estado do Paraná, os hospitais universitários, por serem frequentemente os únicos centros de referência de alta complexidade, assumiram protagonismo na assistência, na validação de protocolos de cuidado, na implementação de novas tecnologias e terapias, além da necessidade da geração de evidências científicas locais, fundamentais para subsidiar protocolos clínicos adaptados às realidades regionais.

O estudo de Dal'Bosco et al.<sup>5</sup> ocupou a primeira posição, com escore de 444,75, resultado de 263 citações. O destaque da Enfermagem nas publicações com ênfase na saúde mental durante a pandemia de COVID-19 reflete a posição singular desses profissionais na linha de frente do cuidado. Seu contato diário e engajado com o paciente pode ter acarretado maior exposição a múltiplos estressores que impuseram um ônus psicológico importante. A rápida mudança de protocolos clínicos, a escassez de recursos materiais e humanos, a necessidade de atuação em ambientes operacionais desconhecidos e a observação direta de quadros graves foram fatores estressantes experienciados. Dessa forma, a sobrecarga sentida tornou a saúde mental dos profissionais de Enfermagem objeto de estudo de máxima pertinência e impulsionou a produção científica da área<sup>20,21</sup>.

O volume expressivo de publicações durante os anos da pandemia da COVID-19 pode ser justificado pelos mecanismos criados pelas editoras e revistas científicas para acelerar as avaliações e publicações de artigos com vistas a facilitar a divulgação de informações o mais breve possível, além de diversos estímulos e chamadas para a publicação sobre o tema<sup>22</sup>.

A concentração recorrente de determinados autores no conjunto de estudos analisados também sugere a presença de núcleos estruturados de pesquisa nos hospitais universitários da UEPG. Essa interpretação decorre não apenas do número absoluto de publicações, mas da repetição de colaborações entre os mesmos pesquisadores, da continuidade temática observada nas produções e da manutenção de agendas investigativas comuns ao longo dos anos. Em análises bibliométricas, tais padrões são reconhecidos como indicadores de organização interna de pesquisa, evidenciando grupos ativos que sustentam linhas de investigação e contribuem para a consolidação de determinadas áreas no contexto institucional.

Em relação aos periódicos, observa-se que a Revista Brasileira de Enfermagem figura entre os mais recorrentes, sendo reconhecida por sua consolidação no campo da enfermagem e saúde coletiva, além de possuir tradição editorial e acesso aberto. Ademais, há uma presença considerável de artigos publicados em periódicos institucionais vinculados à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), como a Conexão UEPG e a Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde.

A predominância de revistas como a Brazilian Journal of Development e Research, Society and Development pode estar relacionada à política editorial facilitada e ao foco em divulgação científica em contextos regionais e aplicados, favorecendo a publicação de pesquisas desenvolvidas nos hospitais universitários analisados. Além disso, a presença de revistas vinculadas à UEPG reforça a articulação entre produção local e os veículos institucionais de divulgação científica.

Ademais, observou-se os 20 artigos mais citados foram publicados em periódicos indexados em bases de excelência vinculados a Programas de Pós-Graduação ou Sociedades Acadêmicas Nacionais e Internacionais. Destacam-se as indexações desses estudos em periódicos como Revista Brasileira de Enfermagem, Arquivos de Neuro-Psiquiatria, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Inflammopharmacology, The Brazilian Journal of Infectious Diseases, Cogitare Enfermagem e outras. Esse cenário aponta para um equilíbrio entre a produção regional, que se manifesta nos periódicos institucionais vinculados à UEPG,

e a presença dos artigos mais citados em revistas de expressão nacional e internacional, sugerindo a solidez e a credibilidade das pesquisas realizadas.

No que se refere à diversidade temática, além dos estudos relacionados à COVID-19, também foram identificadas produções sobre outras áreas, evidenciando a amplitude da produção. Predominaram estudos transversais, refletindo a natureza descritiva das investigações desenvolvidas nos contextos hospitalares, além de reafirmar o potencial dos hospitais universitários da UEPG como campos de desenvolvimento científico. Isso pode ser observado no estudo de Montes et al.<sup>6</sup>, que obteve escore de 80,73 mesmo com apenas seis citações, devido ao elevado fator de impacto do periódico (7,4), evidenciando o peso dessa variável na equação. De maneira semelhante, o artigo de Bojko et al.<sup>7</sup>, com delineamento observacional transversal, ficou em terceiro lugar no ranqueamento (56,73), abordando possíveis interferências laboratoriais na dosagem de medicamentos, evidenciando a atenção a aspectos práticos e diagnósticos da rotina hospitalar.

Quanto à diversidade temática, foram identificadas investigações que abordaram diferentes desfechos clínicos e funcionais, incluindo candidemia hospitalar<sup>8</sup> examinada em estudo multicêntrico em cinco cidades do Paraná; avaliação cognitiva em pacientes com Parkinson<sup>9</sup>; fragilidade em mulheres idosas<sup>10</sup>; atenção odontológica na gestação de alto risco<sup>11</sup>; atividade física em idosos pós-COVID-19<sup>12</sup>; estresse e sintomas depressivos em pacientes com fibromialgia<sup>13</sup>; e qualidade de vida em pacientes com artrite reumatoide<sup>14</sup>.

A heterogeneidade temática reflete a multiplicidade de demandas clínicas, assistenciais e sociais que atravessam o cotidiano dos hospitais universitários. Nesse contexto, ampliar o número de atores envolvidos na pesquisa não é apenas desejável, mas necessário. Diante desse conjunto de evidências, o estudo de Martins, Martins e Silva<sup>23</sup>, que analisou a percepção do preceptor em um Hospital Universitário, identificou a participação desses profissionais em pesquisas como um ponto forte, por favorecer discussões mais aprofundadas sobre situações vivenciadas na prática cotidiana e conferir maior robustez ao processo educacional.

Ainda que esse aspecto não tenha sido avaliado no presente estudo, tais achados reforçam a pertinência de ampliar a inserção dos preceptores como pesquisadores, considerando que sua participação ativa em atividades investigativas tende a qualificar o processo formativo, aproximar a produção de conhecimento das demandas reais do serviço e fortalecer práticas assistenciais baseadas em

evidências<sup>24</sup>.

No campo das análises bibliométricas em hospitais universitários, destaca-se o estudo conduzido por Almeida e Fernandes<sup>25</sup> no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (UFBA), que investigou uma série histórica de quase cinco décadas (1973–2022), identificando 1.074 documentos publicados, média anual de 12 artigos e taxa de crescimento de 3,42%. Além do volume expressivo, o estudo evidenciou redes consolidadas de colaboração internacional, sobretudo com instituições norte-americanas, e a predominância de artigos científicos indexados em bases de excelência como principal formato de divulgação. Esse estudo oferece uma referência útil para análises bibliométricas em hospitais universitários, ao mostrar como séries históricas ampliadas permitem identificar padrões de evolução da produção científica, organização de grupos de pesquisa e continuidade das linhas de investigação ao longo do tempo.

Ao relacionar esses achados com o contexto dos hospitais universitários da UEPG, é importante considerar que a capacidade de produção científica está diretamente associada ao histórico institucional e à estrutura formativa disponível. Enquanto a UFBA conta com programas de Pós-Graduação consolidados há várias décadas, a UEPG apresenta um cenário mais recente: o curso de Medicina foi implantado apenas em 2009 e, até o momento, a instituição não dispõe de um programa *stricto sensu* específico em Medicina, tendo no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (instituído em 2016) a alternativa mais próxima para médicos interessados em formação acadêmica e carreira docente.

No caso da Enfermagem, categoria que apresentou maior número de publicações neste estudo, o destaque não decorre da existência de programas próprios de Pós-Graduação, mas sim de sua forte inserção nas rotinas assistenciais e, especialmente, na coordenação de projetos de extensão, ações educativas e atividades multiprofissionais nos hospitais universitários da UEPG. O estudo de Camargo et al.<sup>26</sup>, que caracterizou o perfil dos docentes pesquisadores em um hospital universitário, identificou 36 docentes pesquisadores onde 91,6% eram bacharéis em enfermagem, e identificou um aumento do número de projetos de pesquisa ao longo dos anos, sendo registrados 16 projetos no ano de 2013 e 23 em 2016 e uma média de 2,1 projetos por docente.

Tal predominância pode ser atribuída à expressiva representatividade desses profissionais no contexto hospitalar, favorecendo a realização de pesquisas alinhadas

às suas práticas e áreas de atuação, favorecendo a identificação de problemas práticos, a formulação de perguntas de pesquisa e o desenvolvimento de estudos de caráter aplicado.

Esse cenário também suscita questões relevantes para o desenvolvimento científico institucional dos HU-UEPG: em que medida o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pode representar uma via formativa estratégica para profissionais da saúde interessados na carreira acadêmica e na docência? Quais modalidades de pós-graduação têm sido tradicionalmente acessadas pelos profissionais da Enfermagem, e como tais percursos podem ter influenciado a expressiva participação dessa categoria nos estudos identificados? A reflexão sobre essas possibilidades formativas é relevante para compreender a dinâmica de produção científica nos hospitais universitários e orientar políticas institucionais de fortalecimento da pesquisa.

A partir dessas reflexões, ressalta-se a importância de ampliar as estratégias de internacionalização, consolidar linhas de pesquisa contínuas e fomentar colaborações interinstitucionais, de modo a potencializar a capacidade investigativa e a qualidade da produção científica no âmbito dos hospitais universitários da UEPG.

Cabe destacar que este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. A primeira diz respeito à estratégia de pesquisa, que, apesar de abrangente e realizada em diversas bases de dados, pode ter deixado de recuperar estudos com vínculo indireto ou não explicitamente mencionado ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG. A variação na forma de nomeação institucional nos artigos (uso de siglas, nomes incompletos ou símbolos diferentes) pode dificultar a identificação de todas as produções relevantes.

Ao caracterizar a produção científica vinculada ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG, este estudo apresenta elementos que podem orientar o acompanhamento da pesquisa institucional em hospitais universitários. Os achados permitem identificar áreas de produção recorrentes, ações relacionadas à qualificação da divulgação científica e aspectos associados à padronização da nomenclatura institucional nas publicações, com impacto direto na visibilidade e na rastreabilidade da produção científica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síntese descritiva desta revisão bibliométrica indicou o avanço gradual da produção científica vinculada ao HU-UEPG e ao HUMAI-UEPG, com destaque para temáticas relacionadas à saúde pública, clínica hospitalar e condições associadas à pandemia de COVID-19. A predominância de estudos transversais, a centralização da produção em determinadas áreas de formação profissional e a publicação em periódicos de ampla disseminação, embora com indícios de fragilidade editorial em alguns casos, apontam para a necessidade de fortalecer critérios de qualidade na difusão do conhecimento.

Esses achados reforçam a importância de políticas institucionais que incentivem a pesquisa aplicada, ampliem a formação científica de servidores e promovam a publicação em periódicos de reconhecida relevância científica, visando consolidar o papel dos hospitais universitários da UEPG como centros de produção e inovação em saúde.

A diversidade temática evidenciada indica a atuação dos hospitais universitários da UEPG em diferentes áreas da saúde, com predominância de estudos em clínica médica, saúde coletiva, epidemiologia e reabilitação, sendo recomendada a ampliação de estudos longitudinais e experimentais, o fortalecimento de parcerias interinstitucionais e a adoção padronizada das denominações “HU-UEPG”, “HUMAI-UEPG” ou “Hospitais Universitários da UEPG” em títulos, resumos e seções metodológicas, de modo a favorecer a identificação institucional e a rastreabilidade da produção científica.

## REFERÊNCIAS

1. Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015 (Brasil). Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino. [Internet]. Diário Oficial da União. 2015 mar. 25 [citado em 2025 mai. 28]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/pri0285\\_24\\_03\\_2015.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/pri0285_24_03_2015.html)
2. Müller FC, Conciani IN, Corrêa LP, Bach MB, Santos DVD, Stefanello S. Aprendizagem significativa no processo formativo de profissionais da saúde. Rev Saúde Pública Paraná. 2025 Feb;8(1):e989. doi: <https://doi.org/10.32811/25954482-2025v8n1.989>

3. Donthu N, Kumar S, Mukherjee D, Pandey N, Lim WM. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*. 2021;133:285-96. I: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
4. Pagani RN, Pedroso B, Santos CB, Picinin CT, Kovaleski JL. Methodi Ordinatio 2.0: revisited under statistical estimation, and presenting FInder and RankIn. *Qual Quant*. 2023 Sep;57(5):4563–602. doi: <https://doi.org/10.1007/s11135-022-01562-y>
5. Dal’Bosco EB, Silva MJP, Silva Júnior J, Silva L, Silva F, Silva M. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 2):e20200434. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>
6. Montes EG, Mansani FP, Toledo Júnior AO, Schafranski MD, Zardo BQ, dos Santos FA, et al. Myeloperoxidase as an important predictor of cardiovascular risk in individuals with rheumatoid arthritis. *Inflammopharmacology*. 2021 Dec;29(6):1819–27. doi: <https://doi.org/10.1007/s10787-021-00892-x>
7. Bojko L, Ripka G de P, Dionísio LM, Borges CL, Borato DCK, Moss MF. Drug dosing using estimated glomerular filtration rate: Misclassification due to metamizole interference in a creatinine assay. *Ann Clin Biochem*. 2021 Sep;58(5):474–80. doi: <https://doi.org/10.1177/00045632211020029>
8. Oliveira CS de, Colombo AL, Francisco EC, Lima B, Gandra RF, Carvalho MCP de, et al. Clinical and epidemiological aspects of Candidemia in eight medical centers in the state of Paraná, Brazil: Paraná Candidemia Network. *Braz J Infect Dis*. 2020 Dec;25(1):1–9. doi: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.11.006>
9. Camargo CH, Justus FF, Schwartz RP, Teive HAG, Simon AC, Kowacs PA, et al. Can the CERAD neuropsychological battery be used to assess cognitive impairment in Parkinson's disease? *Int J Geriatr Psychiatry*. 2018 Feb;33(2):283–9. doi: <https://doi.org/10.1590/0004-282X20180003>
10. Grden CRB, Martins AR, Cabral LPA, Reche PM, Arcaro G, Brasil D, Bordin D. Incontinence associated dermatitis in elderly people admitted to a university hospital. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 3):e20190374. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0374>
11. Grden CRB, Andrade VR de, Cabral LPA, Reche PM, Muller EV, Borges PK de O. Fatores associados à síndrome da fragilidade em mulheres idosas. *Rev Rene*. 2017 set-out;18(5):695–701. doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000500018>
12. Galvan J, Bordin D, Fadel CB, Martins A, Alves FBT. Fatores associados à orientação de busca por atendimento odontológico na gestação de alto risco. *Rev Bras Saude Mater Infant*. 2021 out-dez;21(4):1143–53. doi: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400011>
13. Antunes EL, Costa BM, Sochodolak RC, Vargas LM, Okuno NM. The influence of physical activity level on the length of stay in hospital in older men survivors of

- COVID-19. Sport Sci Health. 2022 Dec;18(4):1483–90. doi: <https://doi.org/10.1007/s11332-022-00948-7>
14. Costa RL, Neto FF, Lima DG, Mansani FP, Schafranski MD, Zardo BQ, et al. Association between disease activity and quality of life among patients with rheumatoid arthritis. Braz J Pharm Sci. 2022;58:e20626. doi: <https://doi.org/10.1590/s2175-97902022e20626>
  15. Lima ACMACC, Bezerra IMP, Soares EP. Academic performance of medical students in pharmacology: a scoping review. Int J Dev Res. 2016;6(2):6891-5. <https://doi.org/10.21270/archi.v11i2.5569>
  16. Pomini LP, Lima FET, Damasceno MMC. Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos. Rev Odontol UNESP. 2018;47(6):355–60. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.0811816>
  17. Rocha, A. F., Silva, C. L. D., Bonatto, S., & Gaspar, M. D. D. R. (2023). Incidência de infecção do trato urinário em unidade de terapia intensiva: implementação de um checklist assistencial. Enferm. foco (Brasília), 1-5. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202310>
  18. Pomini MC, Bordin D, Martins PRD, Demogalski JT, Fadel CB, Alves FBT. Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos. Rev Odontol UNESP. 2018;47(6):355–60. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.08118>
  19. Ferreira Neto CJB, Plodek CK, Soares FK, Andrade RAD, Teleginski F, Rocha MDD. Intervenciones farmacéuticas en medicamentos prescritos para administración vía sondas enterales en un hospital universitario. Rev Latino-Am Enfermagem. 2016;24:e2696. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0619.2696>
  20. Tracy DK, Tarn M, Eldridge R, Cooke J, Calder JDF, Greenberg N. What should be done to support the mental health of healthcare staff treating COVID-19 patients? Br J Psychiatry. 2020 Oct;217(4):537-539. doi: <https://doi.org/10.1192/bjp.2020.109>
  21. Lake ET, Narva AM, Holland S, Smith JG, Cramer E, Rosenbaum KEF, French R, Clark RRS, Rogowski JA. Hospital nurses' moral distress and mental health during COVID-19. J Adv Nurs. 2022 Mar;78(3):799-809. doi: <https://doi.org/10.1111/jan.15013>
  22. Penido C, Lanzarini C, Ribeiro MD, Esher Â, Souza MC. Urgência da geração de conhecimento durante a pandemia de covid-19: um retrospecto sobre a integridade em publicações em saúde. RECIIS. 2022;16(3):530–47. doi: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i3.3303>
  23. Martins V, Martins VHS, Silva TFA. Percepção do preceptor em saúde sobre os processos educacionais em um hospital universitário no sertão de Pernambuco. e-Curriculum. 2022;20(4):1878–903. doi: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i4p1878-1903>

24. Felipe IMA. Perfil de competências e fatores associados à prática da preceptoria em saúde: revisão integrativa. *Conexão Ciência* (Online). 2024 Jul;19(2):115-142. doi: <https://doi.org/10.24862/cco.v19i2.1898>
25. Almeida LBD, Fernandes VA. Produção científica do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (1973-2022). In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação; 2022; São Paulo [internet]. São Paulo: FEBAB; 2022 [citado em 2025 maio 22]. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2614>
26. Camargo FC, Antunes M, Andrade RB, Monteiro DAT, Iwamoto HH, Pereira GA. Docentes pesquisadores, investigações de enfermagem e estratégias para translação do conhecimento em hospital universitário. *Ciênc Cuid Saúde*. 2018;17(2):e41637. doi: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v17i2.41637>

RECEBIDO: 27/06/2025  
APROVADO: 19/02/2026